



PROJETO VIAGEM NO TEMPO – UM OLHAR PARA O FUTURO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

***Giovana Oliveira¹**
Caroline Freitas²
Caroline Ramires³
Kimberling Schaun⁴
Vitória Geller⁵
Monica Nariño⁶

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que oferece ao aluno de licenciatura contato com o ambiente escolar antes de chegar às disciplinas de estágio obrigatório, ao final do curso. O subprojeto Espanhol, do PIBID da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), funciona da seguinte maneira: os bolsistas, atualmente 14, realizam intervenções nas aulas de espanhol das escolas parceiras, com atividades que complementam e expandem a noção de aula dos alunos do ensino básico, orientados tanto pela professora supervisora da escola (professora regente da disciplina) quanto pela coordenadora do subprojeto na universidade. Todas as semanas os licenciandos vão à escola, para observar ou realizar atividades, e também se reúnem com o grupo para

¹ Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista do PIBID-Espanhol. E-mail: giovana_s.o@live.com.

² Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista do PIBID-Espanhol. E-mail: cbfcaroline@gmail.com

³ Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista do PIBID-Espanhol. E-mail: cbfcaroline@gmail.com

⁴ Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista do PIBID-Espanhol. E-mail: kim.schaun@gmail.com

⁵ Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista do PIBID-Espanhol. E-mail: vitoriageller@gmail.com

⁶ Professora do Departamento de Línguas Modernas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenadora do subprojeto PIBID-Espanhol UFRGS. E-mail: mnarino@gmail.com



exposição e debate dos dados observados e alcançados. Todas as atividades ministradas pelos bolsistas do PIBID são feitas e postas em prática em duplas.

O projeto abordado neste trabalho está sendo aplicado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Uruguai, localizada no bairro Moinhos de Vento em Porto Alegre, em duas turmas de sexto ano e duas turmas de sétimo ano, com duração para todo o ano letivo de 2017. O projeto foi pensado como uma oportunidade para que os alunos imaginem e criem suas vidas 20 anos no futuro, como uma espécie de cápsula do tempo. Eles receberão uma carta-convite para o reencontro das turmas no futuro e terão que responder a carta com seus próprios textos, falando sobre suas vidas e o que estão fazendo. Os conteúdos trabalhados, acordados entre a professora regente e os bolsistas, foram pensados de maneira a dar suporte para que os alunos consigam realizar a produção final, que terá exigência avaliativa diferenciada para os sextos e sétimos anos.

OBJETIVOS

Oportunizar um momento de reflexão pessoal e subjetivo para os alunos. Trabalhar leitura e redação de textos em língua estrangeira, assim como a comunicação oral entre os alunos. Levar conteúdos gramaticais e linguísticos de forma lúdica para a sala de aula, permitindo ao aluno um contato mais agradável com a matéria estudada. Trabalhar com o gênero carta, levando leituras apropriadas para a aula e trabalhando com textos inéditos e criativos do aluno dentro do gênero. Para as turmas de sexto ano, o projeto também visa proporcionar um primeiro contato diferenciado com a língua, já que é o primeiro ano do colégio em que os alunos têm a disciplina.



REFERENCIAL TEÓRICO

A ação dos bolsistas é baseada na pesquisa-ação, definida por David Tripp em "Pesquisa-ação: *uma introdução metodológica*"⁷ como "forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática". No funcionamento do PIBID, os bolsistas realizam a parte prática da vida docente nas escolas, em contato direto com os alunos e a comunidade escolar, e a parte teórica, de pesquisa, na universidade, junto a seus colegas e coordenadora, onde podem debater e refletir sobre os resultados obtidos. Os licenciandos também são incentivados a participar de eventos para que possam fornecer e obter mais informações sobre o que outras pessoas da área estão fazendo, estudando e teorizando sobre.

O trabalho do PIBID espanhol também é baseado na pedagogia de projetos, que leva em conta as necessidades do aluno para construir uma abordagem da língua em contextos de comunicação real, dentro de um tema norteador, culminando em uma produção final, a amálgama de tudo trabalhado dentro do projeto. Essa pedagogia permite que os alunos vejam conteúdos mais próximos de sua realidade e também um propósito naquilo que estão aprendendo. De acordo com Philippe Perrenoud em "Aprender en la escuela a través de proyectos: ¿por qué?, ¿cómo?"⁸, "Os conteúdos escolares se transformam em ferramentas a serviço da sociedade" (tradução nossa).

METODOLOGIA

O projeto Viagem no Tempo visa o ensino gramatical, através de aulas expositivo-dialogadas, e linguístico. Dessa forma, cada matéria estudada (como, por exemplo, verbos e vocabulários do dia a dia) é levada dentro de um contexto específico. Ou seja, todo o

⁷ Disponível em <<http://w0ww.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2017.

⁸ Disponível em <https://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_26.html>. Acesso em: 15 de setembro de 2017.



conteúdo servirá como base para que os alunos consigam pensar e produzir textos que expressem, em língua espanhola, como será o seu futuro.

Nas primeiras aulas, foram apresentadas pelas bolsistas características físicas e psicológicas como início da reflexão. A partir disso, vocabulários acerca de rotina, bairros, profissões foram agregados ao estudo como ferramenta para suas respectivas descrições sobre seus futuros. Vale ressaltar que, apesar da produção final ter como objetivo fazê-los imaginar e refletir em uma perspectiva futura, os verbos trabalhados em aula são no tempo presente, pois suas descrições também ocorrerão nesse mesmo tempo.

Portanto, os conteúdos abordados partem de suas atuais realidades. Isto é, produções e reflexões – orais e escritas – sobre suas rotinas/vidas são pedidas para que seja possível, em um outro momento, refletir sobre o futuro. Em cada aula, os alunos são incentivados a pensar e produzir pequenas frases com os conteúdos já apresentados, que servem de auxílio à produção final.

Os conteúdos são trabalhados com poucos exercícios estruturais e mais voltados para atividades que requeiram trabalhos em grupo ou algum tipo de comunicação entre os alunos. Como parte do objetivo do PIBID é quebrar a rotina escolar, geralmente estabelecida de forma que os alunos tenham atividades mais repetitivas, o lúdico é uma parte importante do trabalho desenvolvido pelos bolsistas. Para além de pensar os elementos necessários para a produção final dos alunos, também se pensa, em aula, sobre os conteúdos que estão sendo aprendidos. Por exemplo, ao estudarem as profissões em espanhol, os licenciandos aproveitaram o momento para promover um debate sobre valorização do trabalho e da profissão, a partir de acontecimentos reais que fizeram a sociedade debater o valor de cada um, dando ainda mais sentido ao aprender.

RESULTADOS ESPERADOS

Com o projeto Viagem no Tempo espera-se que o aluno tenha recursos linguísticos suficientes que possibilitem a criação de uma carta, que servirá de suporte para suas descrições sobre si mesmo a ser relatada no reencontro da turma "vinte anos depois". Quando



tiverem sua carta escrita, revisada e reescrita, os alunos serão filmados, antes do reencontro, lendo-as. No dia em que acontecerá o reencontro, será sugerido que cada estudante vá caracterizado da forma como se imaginam estar no futuro. Então, haverá confraternização da turma, em espanhol, e uma compilação de todos os vídeos dos alunos será mostrada a eles, para que saibam o que seus colegas imaginaram para si, e também divulgados na página do Facebook da escola. As cartas serão expostas em mural da escola, para que a comunidade escolar possa se inteirar do projeto.

Mais do que uma simples atividade interativa entre os alunos, o projeto visa propiciar uma aproximação do conhecimento adquirido ao longo das aulas com suas respectivas realidades, mostrando, assim, uma finalidade para todas as estruturas, atividades e reflexões propostas em cada aula. Através de atividades lúdicas, que buscam, antes de tudo, o incentivo à imaginação, de forma a tornar a língua espanhola mais próxima de cada estudante.

Palavras-chave: Licenciatura. PIBID. Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira. Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

TIPP, D. **Pesquisa-ação:** uma introdução metodológica, 2005. Disponível em <<http://w0ww.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2017.

PERRENOUD, Philippe. **Aprender en la escuela a través de proyectos: ¿por qué?, ¿cómo?.** In *Revista de Tecnología Educativa* (Santiago - Chile), XIV, n° 3, 2000, pp. 311-321.